

A DUPLA CHAMA: O AMOR E O EROTISMO NA CONSTRUÇÃO POÉTICA CONTEMPORÂNEA

Elder Gonçalves Freitas (UERR)

anitaramirez83@hotmail.com

Iris Anita Fabián Ramirez (UERR)

anitaramirez83@hotmail.com

Desde as épocas incontáveis o erotismo vem passando por diversas mudanças, seja nas literaturas pagãs, onde o erotismo mantinha toda a inocência, a brutalidade, que o sentido cristão do pecado ainda não tinha percebido. Busca-se com cada estrofe, cada palavra, instigar o leitor a se dilatar, a imaginar cada momento e se envolver com a leitura. A partir desses conceitos, seguir-se-á por um direcionamento em que se pretende apresentar uma possível apreciação visando analisar os poemas e as vidas de Hilda Hilst e Devair Fiorotti observando como as argumentações eróticas se comportam em suas poesias. Quanto à forma de abordagem, a pesquisa foi qualitativa. A análise comparativa dos poemas que são a base do trabalho procedeu a um conhecimento, que partiram da apreciação das diferenças e disparidades entre as duas formas de se fazer poesia. Em relação aos objetivos, a pesquisa será exploratória e no que se refere aos procedimentos técnicos, à pesquisa será bibliográfica. Conclui-se que a poesia é por natureza erótica, de modo que os poemas de Hilda Hilst e Devair Fiorotti se constroem sobre um duplo erotismo que alimenta o intelecto, assim como todos os sentidos do leitor.

Palavras-chave:

Erotismo. Poesia. Literatura Comparada.